



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 15/07/2020

Participantes: Superintendente do ITAPREV, Servidor Ativo do ITAPREV, Profissional com Certificação da Anbima do ITAPREV.

Às dez horas do dia quinze de junho de dois mil e vinte, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes:

- 1) **Inflação e Cenário Econômico** O total mundial de casos de Covid-19 superou a barreira de 10 milhões de pessoas, com um número de novos casos diários acima de 150 mil. Essa dinâmica acompanhou a mudança do epicentro da pandemia para países emergentes, em paralelo ao aumento de novos casos nos EUA. Ou seja, a pandemia continua impondo um custo social elevadíssimo em escala global e sendo um fator chave para o comportamento da economia nos próximos meses. Por outro lado, a trajetória de novos casos na Ásia e Europa, num contexto de reabertura das economias, sugere ser possível conviver num chamado novo normal, onde medidas defensivas envolvendo testagem, rastreamento, isolamento e uso de proteção individual são extensivamente adotadas, mantendo sob controle a propagação do vírus, enquanto vacinas e/ou tratamento eficazes seguem em estudo.

ECONOMIA INTERNACIONAL Da ótica da economia, o mês de junho foi marcado por sinais um pouco mais alentadores. Evidentemente, ainda nos encontramos num ambiente de expressiva contração econômica, com a projeção para o PIB global apontando um recuo da ordem de 4%. Hoje conseguimos enxergar estabilização e até mesmo um viés mais otimista para essa projeção. Isso porque, além da reabertura das economias em curso, diferentes indicadores sugerem que o tamanho do impacto do Covid-19 pode ter sido menos intenso do que o inicialmente previsto em economias chave, como EUA, Zona do Euro e China. Também importante, os governos e bancos centrais ao redor do mundo não indicam mudança de postura e sinalizam a manutenção de políticas amplamente expansionistas. Inclusive, é razoável supor que sejam adotadas medidas adicionais (fiscais e monetárias) nos próximos meses, ainda que em escala inferior ao observado no segundo trimestre.

No Brasil, os casos acumulados de Covid-19 ultrapassaram 1 milhão, com o número de novos casos diários alcançando patamares superiores a 30 mil. Ainda que a tendência de flexibilização do isolamento social esteja em curso, temos uma situação instável e sujeita ao recrudescimento da pandemia. Assim, não está claro se esse movimento de flexibilização será sustentável e se o comportamento das pessoas seguirá cauteloso, dificultando a recuperação da atividade econômica. Já os indicadores econômicos têm confirmado a fase extremamente negativa, com queda de produto e renda. No entanto, também temos sinais de que o tamanho dessa contração pode ser um pouco menor do que o previsto anteriormente. Com isso, nossa projeção de recuo de 7% do PIB em 2020 foi mantida, e pela primeira vez desde o início da crise temos um viés ligeiramente positivo para esse número. Ressalta-se, porém, que a recuperação nos próximos trimestres deverá ser gradual, já que existem ainda diversos desafios.

Casos de Covid-19 Primeiramente temos a própria dinâmica do Covid19 e seus impactos sobre distanciamento social e a postura da população. Segundo, os efeitos da pandemia serão relevantes ao desacelerarem a velocidade da retomada, destacando-se, novamente, o aumento do desemprego e seus efeitos sobre inadimplência e confiança. É importante ressaltar que as diversas medidas adotadas pelo governo, particularmente as transferências para a população e o suporte às

[Handwritten signatures and initials]
p. 1



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

empresas, são pilares fundamentais para amenizar o custo social e evitar um desarranjo macroeconômico ainda mais sério, com desemprego e falências e superiores ao atualmente previsto. A contrapartida é o expressivo aumento do déficit primário (ao redor de 13% do PIB) e da dívida pública (em torno de 97% do PIB) neste ano. Isso aumenta a necessidade de medidas de ajuste das contas públicas, em paralelo aos avanços na agenda de reformas estruturais, para endereçar os desafios das contas públicas e da capacidade produtiva do país.

A trajetória de recuperação econômica do Brasil em 2021 e 2022 dependerá do sucesso no enfrentamento desses desafios. Nesse ambiente, o cenário para inflação prossegue muito favorável. O IPCA e suas medidas de núcleo prosseguem em níveis inferiores inclusive ao piso da meta de inflação. É importante ressaltar que as diversas medidas adotadas pelo governo, particularmente as transferências para a população e o suporte às empresas, são pilares fundamentais para amenizar o custo social e evitar um desarranjo macroeconômico ainda mais sério, com desemprego e falências e superiores ao atualmente previsto.

Por fim, o Copom realizou um corte de 0,75% na taxa Selic (para 2,25%) em junho, e indicou que esse pode ter sido o último corte desse ciclo, ainda que a comunicação seja compatível com um ajuste adicional “residual” (nas palavras do próprio BC) na sua próxima reunião, em agosto. Mais importante até do que a trajetória da taxa nos próximos meses, reforçamos a nossa visão de que o Copom deve ter bastante conforto para manter a taxa Selic estável nesses níveis (2,25%) por um período longo, de pelo menos 12 meses

(Fonte: Carta Mensal, julho/2020 – Santander Asset Management.)

2) Análise da carteira de investimentos: Referente à carteira de investimento no mês de junho, no acumulado do seguimento Renda Fixa e variável, o saldo de fechamento foi de R\$ 165.508.449,11 (Cento e sessenta e cinco milhões, quinhentos e oito mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e onze centavos).

3) Análise do fluxo de caixa do mês corrente: Em junho, após análise da carteira, do fechamento contábil e conciliação bancária, o comitê de investimentos usando das prerrogativas previstas no inc. VI, art. 6º do Regimento Interno, bem como dando continuidade a estratégia de cautela na exposição da carteira, adotada para este ano, foram resgatados R\$ 7.317.665,62 e aplicados R\$ 6.599.160,04, conforme discriminação abaixo:

FUNDO	APLICAÇÃO	RESGATE
CAIXA BRASIL IMA GERAL TP RF LP		1.500.000,00
BB IMA GERAL EX-C TP RF LP PREVIDENCIARIO		1.500.000,00
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF	2.500.000,00	
CAXA BR ATIVA FIC RENDA FIXA LP	3.000.000,00	
CAIXA BR DISPONIBILIDADES TP	1.317.665,62	2.099.160,04
CAIXA BR IDKA IPCA 2A TP RF LP		500.000,00
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RF PREVIDENCIARIO		1.000.000,00
CAIXA BR GESTÃO ESTRATEGICA LIVRE FIC MULTIMERCADO	500.000,00	
TOTAL	7.317.665,62	6.599.160,04

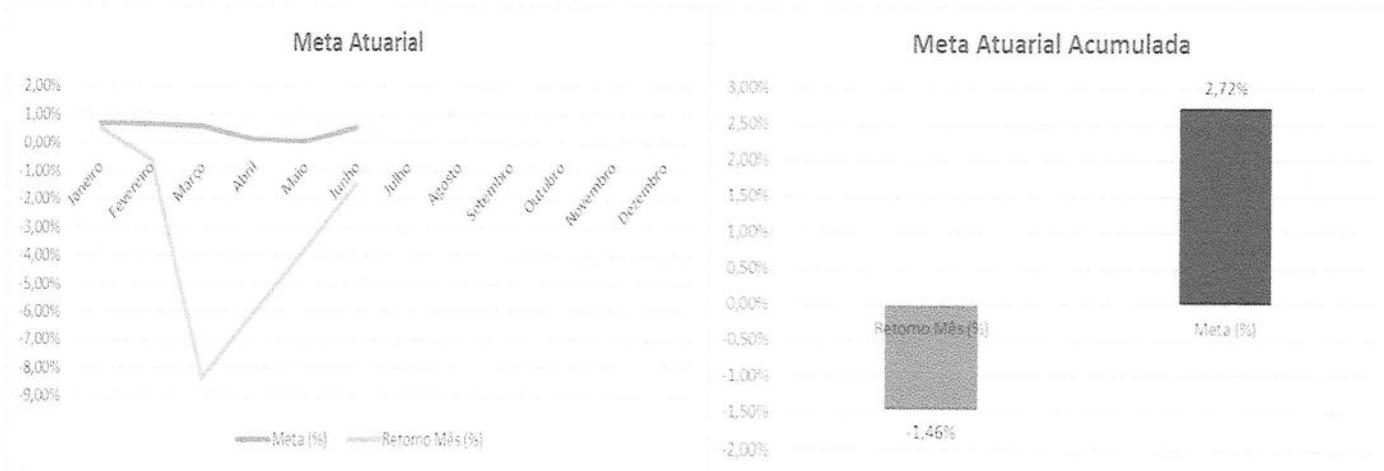
O valor movimentado no fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADE ocorre devido a ligação do fundo com a conta movimento do Instituto. Qualquer crédito ou débito em favor do Instituto ocorre na conta movimento e ao final do dia é resgatado ou aplicado automaticamente. Não há valores parados em Conta corrente.


p. 2




INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

4) Retorno dos Investimentos



Cumprimento da meta atuarial por fundo

Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	RETORNO OBTIDO	META PARA 2020
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	33,29%	0,75%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FI AÇÕES	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	28,83%	1,33%
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	25,05%	1,33%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	23,55%	0,61%
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	6,51%	2,72%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	4,66%	1,33%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	4,25%	2,72%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º Inciso VII Alínea "b"	RENDA FIXA	3,55%	2,72%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	3,10%	2,72%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	3,07%	2,72%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	3,05%	2,72%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	2,72%	2,72%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	1,40%	0,61%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	2,40%	2,72%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	1,98%	2,72%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	1,83%	2,72%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	1,73%	2,72%
INFINITY INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	1,64%	2,72%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	1,36%	2,72%
BB IMA GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	1,21%	2,72%
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	1,14%	2,72%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	0,59%	2,72%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	0,35%	0,54%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-0,98%	2,72%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-1,04%	2,72%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-1,74%	2,72%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	RENDA FIXA	-1,88%	2,72%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-1,93%	2,72%
SANTANDER STAR LONG E SHORT DIRECIONAL MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-2,16%	2,72%
CAIXA BRASIL ESTRATEGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-2,31%	2,72%
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TITULOS PUBLICOS FIC RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-3,48%	1,99%
BB IMA-B 5+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIARIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	-5,91%	1,99%
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-6,82%	2,72%
META VALOR FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-12,77%	2,72%
CAIXA BR AÇÕES LIVRES FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-13,79%	2,72%
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-15,80%	2,72%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-18,07%	2,72%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-18,58%	2,72%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-20,26%	2,72%
SANTANDER SELECAO 30 FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	-22,85%	2,72%
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"	RENDA VARIÁVEL	-44,96%	2,72%

Acima da Meta atuarial
Abaixo da Meta Atuarial
Rendimento Negativo

NOVO

*** Estar abaixo da meta atuarial não significa que o fundo foi de baixo rendimento no mês, alguns fundos como, Caixa Brasil IRF-M 1 e Caixa Disponibilidades rendem menos tem por terem referência o CDI que rendem menos que a meta atuarial, este fundos são utilizados para proteção da carteira e momentos e alta volatilidade pois não há rendimento negativo.

p. 3
Diana



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

5) Assuntos Gerais: As decisões tomadas pelo comitê de investimentos durante a pandemia vêm mostrando resultados positivos na carteira do instituto, apesar de não estarmos acima da meta atuarial após a forte queda em março, temos obtidos retornos consistentes perto de 2,5% ao mês. Em julho a retorno de investimentos ainda é negativo em -1,46% mas muito longe dos 8,35% acumulado em março. A tendência do mercado em recuperação em "V" pode ser observada no quadro Meta atuarial na página anterior, essa forte recuperação deve-se aos fundos de ações e investimentos no exterior incorporados a carteira do Rpps durante a disseminação da pandemia.

A pandemia continua a se alastrar pelo globo e principalmente no Brasil rumo ao interior onde as instalações são mais precárias, paralelamente a isto a retomada da economia acontece nos grandes centros, a previa do consumo já demonstra uma recuperação do consumo acima dos 10% em maio, devido principalmente as vendas do varejo pela internet e delivery.

Apresentado pela consultoria de investimentos o relatório de concentração de ativos de Credito na carteira do rpps, com base na carteira do Instituto no fechamento de maio de 2020, segundo a consultoria, a carteira do RPPS possui atualmente 82,51% em ativos de dívida pública, que possui uma Duration de Macaulay calculada em 3,4484, dado o cenário atual, sugerimos uma Duration de aproximadamente 3,9032, sendo que a Duration ideal para uma gestão de longo prazo deve ser definida através de estudos de casamento de Ativo e Passivo (ALM). Já a carteira composta por ativos privados (equity) representa 15,79%, sendo que 14,89% são ativos de Alta liquidez (Ações e ativos negociados em Bolsa), foi recomendado que o RPPS aproveite o momento econômico atual e amplie a sua exposição nesses ativos para o limite máximo aprovado na PAI, visando diminuir o preço médio de aquisição.

As cotas do fundo BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII CARE11, obtiveram uma recuperação de 2,90%, ainda assim, em 2020 o retorno acumulado é de -44,96%, em julho até a elaboração desta ata o retorno positivo do fundo é superior a 14% devido ao anuncio ao mercado de pagamento de dividendo pelo gestor do fundo.

Dando continuidade à diversificação da carteira no segmento de gestão duration, terminado o processo de avaliação e de documentação do fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO.



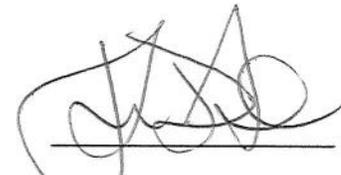
Rafael Jesus Freitas

Membro



Alex Domingues C. Santos

Membro



Renato Jose Paulino

Membro